



## RELATO

# OS ODS NAS INICIATIVAS DE INOVAÇÃO DA UNESP: UMA EXPERIÊNCIA DE GEOLOCALIZAÇÃO

**Victor Simões Zamberlan<sup>1</sup>**

[v.zamberlan@unesp.br](mailto:v.zamberlan@unesp.br)

**Juliano Maurício de Carvalho<sup>2</sup>**

[Juliano.mauricio@unesp.br](mailto:Juliano.mauricio@unesp.br)

## RESUMO

As universidades desempenham papel central na promoção de inovação. A gestão de recursos, ambientes, oportunidades alocados no ambiente universitário tornam propícios o desenvolvimento de soluções inovadoras, entre elas a formação de empresas-filhas. A experiência relatada será versada através do projeto que está sendo realizado como bolsista junto a Agência UNESP de Inovação (AUIN) durante um período de dez meses. O projeto consiste na exploração e catalogação geolocalizada das atividades desempenhadas pelas empresas-filhas da UNESP de acordo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas para a Agenda 2030.

## PALAVRAS-CHAVE

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Geolocalização. Empresas-filha. UNESP. Inovação.

## O PROJETO

O projeto intitulado *A geolocalização das empresas gestadas pela UNESP que atinjam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU para a Agenda 2030* é uma atividade desempenhada junto a Agência UNESP de Inovação (AUIN) com duração entre abril de 2020 e fevereiro de 2021, totalizando um período de 10 meses.

---

<sup>1</sup> Graduando em Jornalismo pela Universidade Estadual Paulista (UNESP). Bolsista da Agência UNESP de Inovação (AUIN). E-mail: [v.zamberlan@unesp.br](mailto:v.zamberlan@unesp.br)

<sup>2</sup> Livre-docente pela Universidade Estadual Paulista (UNESP), professor de Jornalismo da UNESP. E-mail: [Juliano.mauricio@unesp.br](mailto:Juliano.mauricio@unesp.br)



O trabalho foi elaborado, inicialmente, como uma oportunidade de explorar e reunir diferentes segmentos de pesquisa direcionados para a área da inovação, para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS BRASIL, 2020) e para soluções cotidianas, materializadas e geolocalizadas na forma de empresas-filhas gestadas por membros que estão ou já estiveram parte da Universidade Estadual Paulista.

A divisão do trabalho que está sendo realizado obedece quatro fases distintas de ação. O primeiro objetivo do projeto consistiu no esclarecimento integral dos Objetivos Sustentáveis de Desenvolvimento, assim como as 169 metas dispostas no projeto da Agenda 2030 (NAÇÕES UNIDAS, 2020), com a finalidade de evitar ruídos interpretativos nas fases seguintes do projeto. O objetivo secundário foi o de realizar um levantamento junto aos dados armazenados e dispostos pela Agência UNESP de Inovação e em potenciais outras plataformas para em um primeiro momento, inventariar todas as empresas filhas gestadas pela UNESP e, no segundo momento, compreender se existem dados específicos referentes à estruturação, ação e desenvolvimento dessas empresas junto às atividades que a regem. A terceira fase corresponde ao levantamento dos dados em si, sendo analisados os produtos e os processos preservados e estimulados pelas empresas afim de constar como padrões métricos para categorizar as ODS. Por fim, o último passo estabelece a revisão dos dados analisados e rearranjo de informações caso haja eventuais problemas durante a progressão do trabalho.

## OS DESAFIOS

Foram dois os desafios maiores encontrados até a fase atual do projeto e que merecem referências. O primeiro deles corresponde ao material inventariado pela AUIN e o conceito dado para a classificação de empresas-filha. A agência entende que toda e qualquer pessoa jurídica que tem ou teve participação de indivíduos com vínculo a UNESP, vigente ou não, durante o processo de criação são elegíveis para o inventário de empresas-filha da universidade. Arbitrada por



tal classificação, alguns casos são muito difíceis ou até mesmo impossíveis de serem enquadrados dentro de uma análise sobre ODS. Isso ocorre porque a falta de critérios mais específicos como orçamento mínimo, número de funcionários mínimo, existência de estrutura ou plano de negócio, por exemplo, permite com que o mesmo espaço de classificação dado a uma micro, pequena, média ou grande empresa seja parametrizado com os dados de um profissional independente que rege o trabalho via cadastro de pessoa jurídica. Acontece que neste último caso, muitas vezes, a coleta de informações estruturadas dentro de um modelo de negócio para as ODS não existe. Neste caso, as empresas que não apresentam plano de negócio ou alguma estrutura mínima de aferição não puderam ser constatadas no levantamento de informações e relação com as ODS.

O segundo desafio está na ordem do levantamento dos dados de cada uma das empresas e a relação estabelecida com os objetivos de desenvolvimento sustentável. Como aferir dados e indicadores que permitam classificar uma empresa de acordo com cada um dos 17 ODS? Foram pesquisados métodos que permitissem o mapeio dessas informações, sendo apresentado no relatório The Responsibility100 Index (TORTOISE, 2020) o direcionamento metodológico de maior potencial para a averiguação do material. O índice The Responsibility100 (idem, 2020) foi criado para averiguação do grau de comprometimento das maiores empresas britânicas com relação às ODS, o que significa que o relatório original traz recortes específicos para cada uma das empresa, característica que sofreu alterações, haja visto que as empresas no Reino Unido lançam reports anuais detalhados, o que permite um maior escopo de estudo por lá, mas difícil de ser encontrado por aqui.

Desafios menores, como a atualização de dados que eventualmente estavam desatualizados ou até mesmo a remoção de empresas que encerram as atividades foram mais facilmente resolvidas, sendo as informações coletadas e exploradas de acordo com o inventário disponibilizado pela AUIN, como a consulta em mídias sociais, sites oficiais, telefones, emails, entre outros.



## AS POTENCIALIDADES

A universidade como plataforma de ensino, pesquisa e extensão desempenha papel central na liderança que ensejem inovações direcionadas ao bem-estar social. Em 2020, o relatório *Ranking de Impacto de acordo com as ODS 2020* (THE, 2020) aferiu que a UNESP é destaque dentre as 768 instituições de ensino superior, brasileiras e internacionais, estudadas no segmento de ensino de qualidade (ODS 4) - 5ª no levantamento global; e no segmento de indústria, inovação e infraestrutura (ODS 9) - 73ª no levantamento global.

O conceito e aplicação do termo inovação vem ganhando destaque no meio empresarial e acadêmico. Segundo a Conferência das Nações Unidas sobre o Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD, 2019), a definição do termo é dada pelo seguinte:

Inovação é o processo de usar conhecimento e tecnologia para desenvolver, melhorar ou melhorar a produção ou o desempenho de produtos, serviços e processos que têm valor em termos de impacto comercial ou benefício social. (UNCTAD, 2019, p. 7)

O mapeio das empresas-filha da UNESP catalogadas pela AUIN e o vínculo processual e produtivo que detém com relação às ODS adquirem importantes dados para considerações futuras. No curto prazo, o projeto permite visualização de forma geolocalizada das regiões do país com presença de empresas gestadas pela UNESP, potencializando melhor compreensão de investimento e gestão por parte tanto do setor privado, na figura de empresas e investidores, como também do setor público, da universidade ao governo. No médio e longo prazo, o planejamento de investimentos permite ser acrescido por mais um indicador na busca mais detalhada e inteligente por maiores incentivos à inovações em direção à Agenda 2030, e que resultem na gestação de mais soluções por parte da universidades, como na materialização de novas empresas.

Depois de estabelecido o relatório e o levantamento das informações atuais, os dados inventariados pela AUIN podem ser gradualmente aprimorados com novas empresas, permitindo a expansão dos panoramas regionais das





empresas-filhas cada vez mais complexos e detalhados, além de incentivar maiores estudos sobre cada região e tipo de empresa que a universidade gesta.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um dos objetivos intrínsecos de uma empresa ou do setor público está na oferta de soluções para as pessoas, físicas ou jurídicas, através de produtos ou processos. A UNESP como uma universidade pública compromete-se com o desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão para o bem-estar social. A gestão da inovação busca otimizar os produtos e processos estabelecidos pelo setor público ou privado afim de ofertar mais e melhores soluções para os desafios sociais aparentes. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável materializam-se como uma agenda a ser buscada para incorporar sustentabilidade aos cenários sociais, culturais, políticos, ambientais e produtivos futuros.

A geolocalização das empresas-filha da UNESP e a intersecção com as ODS aprimora para a Agência UNESP de Inovação, além da própria universidade e demais órgãos responsáveis, o uso de informações, dados que permitam melhor compreender os cenários atuais das empresas-filha já existentes, como confere potencialidade na gestão de futuras estratégias que estimulem soluções para um mundo melhor em 2030.

## REFERÊNCIAS

Impact Ranking 2020. **The Times Higher Education**. 2020. Disponível em: <[https://www.timeshighereducation.com/rankings/impact/2020/overall#1/page/0/length/25/sort by/rank/sort order/asc/cols/stats](https://www.timeshighereducation.com/rankings/impact/2020/overall#1/page/0/length/25/sort%20by/rank/sort%20order/asc/cols/stats)>

Indicadores Brasileiros para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. **ODS Brasil**. 2020. Disponível em: <<https://odsbrasil.gov.br/>>

Plataforma Agenda 2030. **Nações Unidas**. 2020. Disponível em: <<http://www.agenda2030.com.br/>>

The Responsibility100 Index Executive summary of methodology report. **Tortoise**. 2020. Disponível em: <[https://www.tortoisemedia.com/wp-content/uploads/sites/3/2020/10/Responsibility-Index-Methodology-201014\\_2.pdf](https://www.tortoisemedia.com/wp-content/uploads/sites/3/2020/10/Responsibility-Index-Methodology-201014_2.pdf)>



UNCTAD. Science, Technology & Innovation Capacity Development Course. **Innovation, Policy and Development**. Módulo 1. Versão 1.01, 2019.